

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**A SAÚDE EMOCIONAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA: Proposta de  
Intervenção**

**PATRICIA SOMERA**

**BRASÍLIA-DF**

**2020**

**PATRICIA SOMERA**

**A SAÚDE EMOCIONAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA: Proposta de  
Intervenção**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde,  
como requisito final para obtenção do título de  
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Prof(a). Dra. Janine Reginalda  
Guimarães Vieira

Co- orientadora: Prof (a). Me. Aíla Marôpo Araújo

**BRASÍLIA/DF**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** Este Projeto de Intervenção foi elaborado visando promover a redução de sinais de estresse, ansiedade e depressão que são vivenciados, diariamente, no campo de estágio pelos acadêmicos de enfermagem. **Objetivo:** Implementar práticas que melhorem os sentimentos de angústia, medo e falta de expectativa presentes, com frequência, na prática hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria. Para a execução será utilizada a Abordagem Baseada em Problemas (ABP). **Considerações finais:** É importante indagar aqui que, sem a prática constante do ouvir o outro, é impossível visualizarmos profissionais de enfermagem fortalecidos em sua saúde emocional para assim exercerem a sua profissão com maestria.

Palavras-chave: estresse, enfermagem, saúde emocional.

## PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

### 1 INTRODUÇÃO

Este projeto foi inspirado na história acadêmica e profissional da Enfermeira Patricia Somera. Todos os desafios vivenciados durante a sua carreira a tornaram a profissional que ela é hoje e da qual tem grande orgulho. Em sua experiência como Preceptora de Enfermagem, acredita ser muito importante entender e acolher quais são as expectativas, angústias e desafios dos estudantes de enfermagem sobre o estágio e sobre a profissão escolhida.

A partir do exposto, o Currículo de Enfermagem estabelece o aprendizado prático em estágio supervisionado, que segundo Andrade et al. (1989) é descrito como a etapa de aplicação do conhecimento reflexivo e do aperfeiçoamento de habilidades numa situação real. E o hospital sempre foi e será o palco de diversas emoções e sentimentos vividos nesta situação real.

Conforme a pesquisa realizada por Carvalho et al. (1999), a entrada brusca dos alunos numa situação desconhecida é um fator desencadeante de tensões e ansiedades. Estes tipos de sentimentos interferem de modo negativo no aprendizado, sendo imprescindível que o docente que atua diretamente em campo de estágio, incorpore atitudes de compreensão do outro.

Corroborando com Morais (2018), o ambiente universitário “exige o cumprimento de uma série de tarefas com pouco espaço para trocas afetivas e relacionamentos entre os pares [colegas, amigos, família]. São exigências em um tempo do relógio que não acompanham o tempo do ser humano”.

Consoante com a pesquisa de Neves (2019), os profissionais da saúde e mais especificamente da Enfermagem, estão mais propensos a desenvolverem transtornos psicológicos e também apresentarem um risco maior ao suicídio.

Assim, intui-se que seja importante um olhar mais profundo e receptivo sobre o estado emocional dos estudantes que estão realizando o estágio supervisionado. Por isso, o Preceptor em Saúde tem um papel fundamental de criar um ambiente educativo e acolhedor que, com uma escuta qualificada e sem julgamentos, possa ensinar os acadêmicos de enfermagem a lidarem melhor com o estresse, tensões e ansiedades no campo de estágio e na futura vida profissional.

Em pesquisa apresentada por Esperidião et al. (2013), é destacado que o professor é geralmente quem mais acompanha o aluno no cotidiano acadêmico, podendo, portanto, identificar e orientar quanto aos aspectos intervenientes à sua saúde mental de forma a não prejudicar a formação e a carreira profissional. Destaca-se, dessa maneira, o seu valor na vida do aluno, considerando-se o desempenho profissional e pessoal.

Faz-se, portanto, necessária e essencial a prática do ouvir o outro quando se pensa em aprimorar a saúde mental e psicológica dos profissionais da saúde, no caso deste estudo, os Acadêmicos de Enfermagem. Pode-se afirmar que é de extrema importância que o preceptor seja imparcial, humano, compreensivo e justo, sendo seu grande ponto de partida, não constranger ou advertir o aluno em público, e mais, não comentar os erros ocorridos com outros membros da equipe. Em resumo, o preceptor deve ser um apoio nesse momento através de um olhar atento e afetuoso.

Segundo Caldini et al. (2014), faz-se necessário que algumas estratégias sejam repensadas para reduzir a possibilidade de estresse que possa interferir na performance e aprendizagem dos estudantes como a humanização do processo de aprender e ensinar.

E assim, quando se cria um ambiente de treinamento onde os estudantes se sintam acolhidos, inspirados e pertencentes àquele ambiente, ocorre uma fluidez no processo de minimização das situações de estresse e ansiedade durante o estágio.

## **2 OBJETIVO**

Implementar práticas que melhorem os sentimentos e angústias vivenciadas pelos alunos.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoría. Para a execução será utilizada a Abordagem Baseada em Problemas (ABP).

Santos et al. (2019) relata em sua pesquisa que este método de ensino é atualmente utilizado em todos os continentes e melhora principalmente o pensamento crítico, o conhecimento, a autonomia e a satisfação com a aprendizagem. Desenvolve também a atitude de busca ativa, a capacidade de trabalhar em equipe, a motivação e a capacidade de resolver problemas.

Além disso, alguns dos principais pontos positivos evidenciados pelos autores foram: ampliar a capacidade de liderança e de lidar com o conflito, impactar positivamente na atitude, confiança e colaboração interpessoal. Bem como melhorar o desempenho, ampliar a curiosidade e desenvolver a capacidade de estar com o outro.

#### 3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O Plano de Preceptoría será realizado na Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário de Brasília (HUB), localizado na Cidade de Brasília, Distrito Federal. O HUB é regido pela gestão da EBSEH, possui aproximadamente 200 leitos, atua com setores como Radioterapia, Clínica Cirúrgica, Centro Cirúrgico, Clínica Médica, UTI Adulto, UTI Neonatal, Centro Obstétrico e outros. O público-alvo deste estudo são os preceptores dos setores do Hospital e os acadêmicos de Enfermagem e a execução da proposta apresentada será realizada pela Preceptora Enfermeira Patricia Somera.

#### 3.3 ELEMENTOS DO PP

O objeto deste Plano de Preceptoría é implementar práticas para a minimização de estresse e ansiedade no campo de estágio.

Para que este plano seja implementado serão realizadas as seguintes ações:

- Organizar em equipe (preceptor e acadêmico) um checklist de atividades diárias do que será feito durante o estágio. Ao final de cada dia de estágio serão utilizados 5 a 10 minutos para troca de experiências sobre os sentimentos vividos e as expectativas surgidas.

- Incentivar diariamente, sem julgamentos, a exposição pelos acadêmicos de dúvidas, angústias e sentimentos de medo.
- Realizar uma entrevista com cada acadêmico para a estimulação de feedbacks, semanalmente, e assim, gerenciar melhor os sentimentos e dúvidas surgidas durante o estágio.
- Criar rodas de conversa entre os acadêmicos, mensalmente, sobre o tema: Saúde Emocional no campo de estágio.
- Encorajar uma escuta qualificada do que o acadêmico de enfermagem busca no estágio e no período no hospital.
- No final de cada dia de estágio, estimular um fechamento de como ele (a) se sentiu, se existiu alguma angústia ou medo, e acolher suas dificuldades.
- Gerenciar e estabelecer melhor o tempo, através de um cronômetro, para que exista esse instante de aprendizado mútuo entre preceptor e acadêmico em todos os dias do estágio.

Com relação aos atores envolvidos, estes serão o preceptor e o acadêmico de enfermagem e o material necessário para realização das ações citadas serão papel e caneta para anotação do checklist diário e dos feedbacks.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Como fragilidades do plano de preceptoria identifica-se na rotina do serviço na Clínica Cirúrgica do HUB as seguintes situações:

- Demanda excessiva de processos burocráticos executados pelo enfermeiro (a) do plantão.
- Ausência de liderança ativa e eficiente na instituição e que apoie os enfermeiros em suas atividades diárias.
- Interrupção constante dos acompanhantes de pacientes no processo de trabalho dos enfermeiros do plantão por diversos motivos.

Estas situações são fragilidades porque dificultam o processo de trabalho do enfermeiro (a) no plantão. Causam frustração, irritabilidade, insatisfação com o trabalho e o gerenciamento dessa demanda comumente propicia ao profissional da Enfermagem a diminuição do interesse pela profissão e aumento da sobrecarga emocional. Além disso, ocasiona ao preceptor de enfermagem (o Enfermeiro do Plantão) a falta de tempo para apoiar o acadêmico sob sua supervisão neste momento tão importante de aprendizado.

Como oportunidades do plano de preceptoria proposto identifica-se na rotina do serviço na Clínica Cirúrgica do HUB os seguintes ganhos:

- Criação de espaço acolhedor e de aprendizagem para o acadêmico supervisionado no setor;

- Possibilidade de minimização do estresse e ansiedade através das ações apresentadas no período de estágio;
- Possibilidade do acadêmico aprender a tornar o estágio um momento mais prazeroso;
- Impactar e fortalecer a escolha do aluno pela profissão desejada.

Espera-se após implantação das ações propostas um impacto positivo na forma como os alunos exercerão a profissão de Enfermeiro (a) e na tomada de decisões desses futuros profissionais, independente das dificuldades que existam na profissão. Destaca-se ainda a possibilidade de minimização dos sintomas de depressão ou desânimo que possam ocorrer ao longo de suas jornadas na Enfermagem.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Será utilizado neste projeto a avaliação formativa. Este tipo de avaliação compreende-se como um conjunto de práticas que utiliza diferentes métodos avaliativos para medir de maneira profunda e individual o processo de ensino-aprendizado dos alunos.

A principal função da avaliação formativa é transformar o aluno em co-autor no desenvolvimento de sua aprendizagem para que isso seja atendido a avaliação será aplicada quinzenalmente durante o período de estágio conforme as seguintes etapas:

- 1) O preceptor realizará um encontro individual com cada acadêmico explicando como será realizado a avaliação formativa.
- 2) Com o propósito de ancorar os aprendizados, será aplicado questionário (Apêndice A) com perguntas subjetivas e direcionadas ao autoconhecimento da saúde emocional dos acadêmicos de enfermagem.
- 3) Será aplicado um feedback através de conversas para que o acadêmico sugira melhorias com relação ao processo de ensino e aprendizagem, e também um feedback do método utilizado pelo preceptor.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto propôs, como objetivo geral, implementar práticas de redução de estresse e ansiedade no campo de estágio. A proposta de intervenção se baseia na prática de ouvir o outro através de conversas entre preceptor e aluno, e assim entender profundamente como se expressa a saúde emocional dos acadêmicos de enfermagem.

O resultado esperado é o sentimento de acolhimento, a diminuição do estresse e ansiedade durante o período de acompanhamento dos alunos atendidos pela proposta aqui apresentada.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M.N. et al. **Estágio curricular: avaliação de experiência.** Rev. Brás. Enf., Brasília, ano 42, v. 1,2,3,4, p.27-41, jan./dez, 1989.
- CALDINI, L.N. et al. **Assessment of stress in the inclusion of nursing students - Avaliação do estresse na inserção dos alunos de enfermagem na prática hospitalar,** Invest Educ Enferm. 2014;32(3).
- CARVALHO, M.D de B et al. **Expectativas dos alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em hospital.** Rev. esc. enferm. USP vol.33 no.2 São Paulo Junho 1999.
- ESPERIDIÃO, E et al. **A Saúde Mental do Aluno de Enfermagem: Revisão Integrativa da Literatura,** SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drogas. 9(3):144-53, Sept.-Dec. 2013.
- MORAIS, P. **Saúde mental na universidade importa?** 2018. Disponível em: <https://www.politize.com.br/saude-mental-na-universidade/>. Acesso em: 06 set.2018.
- NEVES, Ú. **Enfermagem é uma das principais categorias a sofrer com o suicídio.** 2019. Disponível em: <https://pebmed.com.br/enfermagem-e-uma-das-principais-categorias-a-sofrer-com-o-suicidio/> . Acesso em: 29 jul. 2019.
- SANTOS, M.Z. dos et al. **Graduação em enfermagem: ensino por aprendizagem baseada em problemas,** Rev. Bras. Enferm. vol.72 no.4 Brasília July./Aug. 2019, Epub Aug 19, 2019.

## APÊNDICE A

<b>QUESTIONÁRIO SOBRE A SAÚDE EMOCIONAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM</b>
<p><b>Olá, Acadêmico de Enfermagem,</b></p> <p><b>Seja Bem-vindo (a),</b></p> <p><b>Este questionário foi elaborado e é de responsabilidade da Preceptora de Enfermagem - Enfermeira Patricia Somera. Este instrumento será utilizado como forma de avaliação formativa no requisito final de conclusão do curso de Especialização em Preceptoría em Saúde, pela UFRN, em parceria com a EBSERH. E será aplicado aos acadêmicos de enfermagem em estágio no Hospital Universitário de Brasília (HUB).</b></p>
<b>1. Como você avalia a sua saúde emocional durante o período de estágio no hospital?</b>
<b>2. Quais sentimentos você percebe em você com relação ao seu último estágio supervisionado no hospital?</b>
<b>3. Caso você esteja sentindo sinais de estresse e ansiedade, você sabe a quem pedir ajuda?</b>
<b>4. Você sente que o seu preceptor de enfermagem está disponível para ajudar você emocionalmente? Se sim, exemplifique o que ele (a) pode fazer por você. Se não, quais são os sinais que ele (a) demonstra que não está disponível para ajudar você?</b>
<b>5. Hoje, você se sente capaz e preparado para assumir a profissão de Enfermeiro (a)?</b>
<b>6. Você sabe como controlar a sua própria ansiedade? Quais atitudes você toma quando percebe que está ansioso durante o estágio de enfermagem?</b>
<b>7. Quais atividades você sente que pode fazer para melhorar a sua saúde emocional?</b>
<b>SAÚDE EMOCIONAL NA ENFERMAGEM</b>
<p><b>Obrigada por participar deste questionário de grande importância para nós, preceptores de enfermagem. O objetivo dos resultados é implementarmos práticas de minimização de sinais de estresse e ansiedade durante o estágio supervisionado.</b></p>

